

O REINO DOS FUNGOS – REALIZAÇÃO DE TRILHAS COMO INSTRUMENTO DE APRENDIZAGEM PARA OS ESTUDANTES DE ENSINO FUNDAMENTAL

CAMPOS, Daiana Luz de¹⁽²⁾; VARGAS, Josiane de Lima²;
SIQUEIRA, André Boccasius³; KONFLANZ, Tais Lazzari⁴;

Palavras-Chave: Fungos. Trilha. Prática. Estudantes.

A realização de uma trilha que explore o ambiente em que o estudante vive faz com que ele passe a relacionar o que aprende em sala de aula com seu cotidiano. O tema escolhido para esse trabalho foi o Reino dos Fungos e a metodologia empregada foi uma “Caça aos Fungos”, pois são organismos que podem ser facilmente encontrados no ambiente. O trabalho foi realizado com alunos do 6º ano do Ensino Fundamental, da Escola Estadual de Ensino Básico Palmeira das Missões, em Palmeira das Missões-RS. O objetivo foi verificar a percepção de estudantes em relação aos fungos como componentes vivos do nosso planeta e como seres diversificados em suas formas anatômicas. Além disso, buscou-se diagnosticar o quanto uma aula prática de saída a campo é capaz de motivar os alunos para o estudo de ciências. As trilhas, enquanto instrumentos pedagógicos para a educação devem explorar o raciocínio lógico, incentivar a capacidade de observação e reflexão, além de apresentar conceitos ecológicos e estimular a prática investigatória (COPATTI; MACHADO; ROSS, 2010). As saídas de campo facilitam a interação dos alunos com o meio ambiente em situações reais aguçando a busca pelo saber. A trilha denominada “Caça aos Fungos” fez com que os alunos relacionassem a teoria estudada na sala de aula com o que é facilmente encontrado no seu dia a dia, além disto, os alunos exploraram seus diversos sentidos e percepções no ambiente natural.

A realização da trilha se deu no terreno da escola, ela foi delimitada de acordo com a disponibilidade dos fungos existentes no local. Então os alunos foram levados até onde se estabeleceu o início da trilha, delimitado por uma placa com o nome da trilha “Caça aos Fungos” e instruções de como procurar os exemplares. Foram utilizadas também placas com dicas ou charadas para que os estudantes encontrassem os fungos.

Como resultado da intervenção prática proposta, notou-se que os alunos passaram a perceber mais os fungos em seu habitat característico e perceber o quanto fazem parte do seu dia a dia. Ficou evidente que o contato com exemplares de diferentes grupos de fungos proporcionou aos alunos uma melhor percepção da diversidade da natureza.

¹ Apresentadora, Acadêmica do curso de Ciências Biológicas, UFSM-CESNORS, campus Palmeira das Missões, Av. Independência, 3751, Vista Alegre, Palmeira das Missões, RS, daianacamposbio@outlook.com.

² Autoras, Acadêmicas do curso de Ciências Biológicas, UFSM, CESNORS.

³ Orientador, Professor adjunto do curso de Ciências Biológicas, UFSM-CESNORS.

⁴ Orientadora, Professora substituta do curso de Ciências Biológicas, UFSM-CESNORS.

Referências Bibliográficas:

CALLEGARO, A. R. **Trilhas ecológicas como ferramenta nas aulas de ciências**. Disponível em: <http://santoangelo.uri.br/erebiosul2013anaais/wpcontent/uploads/2013/07/poster/13351_151_Alfieri_Roberto_C_allegaro.pdf> Acesso em: 26/06/2014.

COPATTI, C. E.; MACHADO, J. V. V.; ROSS, B. O. **Uso de Trilhas Ecológicas para Alunos do Ensino Médio em Cruz Alta - RS** como Instrumento de Apoio a Prática Teórica. Educação Ambiental em Ação, 2010.